

além do cumprimento dos objetivos atribuídos em 2010, como técnica superior da DAR, nomeadamente:

- a) Organizar os relatórios, contas e pareceres na área financeira e logística e preparar o processo de Orçamento corrente após conhecimento do Plafond;
- b) Assegurar a execução dos procedimentos administrativos e financeiros no âmbito de projeto de “Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres” e dos apoios QREN, PIT e PIPITAL;
- c) Assegurar a execução financeira do PIDDAC e os PLCs dos projetos do PIDDAC;
- d) Organizar a execução da Conta de Gerência.

Em 01-10-2010, nomeada Chefe de Divisão de Administração de Recursos, em regime de substituição, situação que se mantém até à presente data;

Em 04-04-2006, nomeada técnica superior da Delegação Regional da Cultura do Algarve, continuando a assegurar a coordenação da Repartição Administrativa, de acordo com as conveniências do serviço, até ao preenchimento do lugar do quadro de pessoal, conforme determinado no Despacho Interno n.º 7, de 11 de abril de 2006, do Delegado Regional, situação que se manteve até à extinção da categoria de chefe de repartição.

Por despacho de 10-01-2005 do Secretário de Estado dos Bens Culturais, foi designada para fazer o “acompanhamento de toda a execução orçamental ao nível da gestão financeira, patrimonial dos dois orçamentos — de funcionamento e de PIDDAC — administrativo e logístico” no âmbito da Estrutura de missão “Faro — Capital Nacional da Cultura 2005”, situação que lhe valeu uma Declaração de reconhecimento do presidente da estrutura de missão, que anexo e tornada pública na sessão de encerramento da mesma. Durante o período em que decorreu a Faro, Capital Nacional da Cultura 2005, teve como avaliação a menção de “Excelente”, que anexo;

De 02-10-1998 a 03-04-2006 exerceu as funções de chefe da repartição administrativa Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura, com funções de coordenação e chefia nas secções de Recursos Humanos e Recursos Financeiros;

De 09-01-1989 a 01-10-1998 exerceu as funções de chefe da secção administrativa da Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura, com funções de coordenação e chefia nas áreas de Recursos Humanos e Recursos Financeiros, em serviço com autonomia administrativa e financeira;

De 01-09-1982 a 08-01-1989 como 1.º oficial na Escola Preparatória de Silves nas áreas de recursos humanos e contabilidade, desempenhou, no período de 15-09-1983 a 22-09-1986, as funções de chefe de serviços administrativos, em regime de substituição, na Escola Preparatória de Silves, com funções de coordenação e chefia em todas as áreas de atuação, nomeadamente, recursos humanos e financeiros;

De 01-01-1979 a 31-08-1982, como 2.º oficial da Escola Secundária de Silves, continuando a desempenhar funções nas áreas de recursos humanos e contabilidade;

No período de 11-02-1974 a 31-12-1978 exerceu as funções de 3.º oficial na Escola Secundária de Silves, desempenhando funções nas áreas de recursos humanos e contabilidade;

No período de 02-10-1972 a 10-02-1974 exerceu as funções de escriturária datilógrafa na secção do Liceu Nacional de Portimão, em Silves, sendo responsável pela área administrativa da mesma.

Formação Profissional:

- Cursos de Contabilidade Pública I e II num total de 60 horas;
- Curso de Execução Orçamental e Conta de Gerência — 35 horas;
- Curso de Regime Jurídico da Função Pública — 35 horas;
- Curso de Tesouraria — 35 horas;
- Curso de Gestão para a Qualidade dos Serviços Públicos — 24 horas;
- Curso de Técnicas de Chefia e Liderança — 60 horas;
- Curso de Chefias Administrativas Novas Perspetivas e Desafios — 132 horas;
- Curso de Formação “Reforma de Administração Financeira do Estado” — 30 horas;
- Windows e Word — Iniciação — 24 horas;
- Curso Sistema de Informação Contabilística (SIC) — 30 horas;
- Formação de Base de Dados de Recursos Humanos da Administração Pública — 5 horas;
- Formação do ORÇAGEST realizada pela SG — MC — 7 horas;
- Seminário O Novo Regime Jurídico de Realização das Despesas Públicas — 21 horas;
- 1.as Jornadas da Modernização Administrativa — 7 horas.
- Workshop: Novas Tecnologias Aplicadas ao Património (Gestão e Divulgação) — 3 horas;
- VI Jornadas do Património do Algarve — Albufeira — 7 horas;

- VII Jornadas do Património do Algarve — Albufeira — 2 dias;
- VIII Jornadas do Património do Algarve no âmbito das comemorações dos 500 anos da Carta de Foral de Albufeira — 2 dias;
- V Colóquio Luso-Brasileiro de História da Arte do Departamento de História da UAIG — 30 horas;
- II Encontro de Arqueologia do Algarve — Silves — 2 dias;
- Adaptação de Edifícios Históricos a Museus — Faro;
- Seminário sobre “O Livro Verde da Indústrias Culturais e Criativas” — CCDR — Faro — 1 dia;
- Curso SGU 3.0 — Sessão de Apresentação (M) — Instituto de Informática — 3 horas;
- Curso SGR (Sistema de Gestão de Receita) — Contabilização dos Organismos da A.P. — v.2011, com três componentes: Sessão plenária — 6 horas; Sessão prática — 3 horas e e-learning — 21 horas — Instituto de Informática;

Sesión Transfronteriza de Formación para Proyectos Aprobados de la Segunda Convocatoria POCTEP — Mérida — Espanha — 1 dia.
206316059

Despacho n.º 11147/2012

O Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, definiu a missão, atribuições e tipo de organização interna das direções regionais de cultura. No desenvolvimento daquele diploma, a Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, determinou a estrutura nuclear das referidas direções regionais de cultura e as competências das respetivas unidades orgânicas e fixou a dotação máxima de unidades flexíveis em cada direção regional de cultura.

Assim,

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 116/2011, de 5 de dezembro, bem como em observância pelo consagrado no n.º 1 do artigo 3.º da Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, determino o seguinte:

1 — A criação, na dependência hierárquica da diretora regional, a unidade orgânica flexível denominada Divisão de Administração de Recursos.

2 — A Divisão de Administração de Recursos, abreviadamente designada por DAR, compete:

- a) Coordenar a elaboração do plano anual de atividades — ou outros instrumentos de gestão estratégica — e acompanhar a sua execução;
- b) Elaborar o relatório anual de atividades;
- c) Elaborar o orçamento e acompanhar a sua execução;
- d) Instruir os processos relativos à cobrança e arrecadação de receitas e à realização de despesas e executar o respetivo ciclo, assegurando o registo das operações que lhe estão associadas;
- e) Promover a constituição, reconstituição e liquidação do fundo permanente e de maneiço;
- f) Elaborar a conta de gerência;
- g) Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços;
- h) Administrar os bens afetos à Direção Regional de Cultura, mantendo atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis, e assegurar a manutenção das instalações e equipamento, sem prejuízo das competências, neste domínio, da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros;
- i) Identificar as necessidades de aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento das unidades orgânicas e assegurar a distribuição dos stocks pelas diversas unidades orgânicas;
- j) Propor à UMC da Secretaria-Geral Presidência do Conselho de Ministros a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da Direção Regional de Cultura;
- k) Assegurar a emissão de certidões requeridas, nos termos legais;
- l) Coordenar a gestão das lojas, respetivos stocks e bilheteiras do património imóvel classificado que lhe está afeto;
- m) Colaborar na elaboração de protocolos ou acordos de cooperação a realizar com entidades públicas ou privadas;
- n) Colaborar com a Direção de Serviços de Bens Culturais na preparação de cadernos de encargos relacionadas em intervenções nos imóveis afetos;
- o) Executar as tarefas administrativas relativas à gestão dos recursos humanos;
- p) Elaborar o plano anual de formação;
- q) Elaborar o balanço social;
- r) Assegurar o processamento dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- s) Assegurar a execução do sistema de avaliação de desempenho;
- t) Apreçar e informar os pedidos respeitantes à administração de pessoal, emitir certidões e assegurar a execução do expediente respetivo;
- u) Organizar e manter atualizado o cadastro de pessoal;

v) Garantir o cumprimento das normas relativas às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho;

w) Instruir os processos de acidentes em serviço;

x) Proceder à disponibilização interna, preferencialmente por via eletrónica, de normas e diretivas necessárias ao funcionamento da Direção Regional de Cultura;

y) Executar as tarefas inerentes ao expediente, designadamente recepção, classificação, registo, distribuição interna e expedição;

z) Assegurar o desenvolvimento e a gestão do sistema de arquivo da Direção Regional de Cultura;

aa) Contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela Direção Regional de Cultura, elaborando e mantendo atualizados manuais de procedimentos internos;

ab) Acompanhar as medidas preconizadas pela sociedade de informação e promover a sua aplicação, visando alcançar objetivos de racionalização e modernização administrativa para a efetiva desmaterialização e simplificação dos procedimentos;

ac) Assegurar o funcionamento e atualização dos sistemas operacionais informáticos de suporte à gestão financeira, à gestão de recursos humanos e à circulação de informação;

ad) Manter atualizado e funcional o parque informático e os sistemas de redes informáticas da DRC.

2.1 — A DAR integra as seguintes secções:

a) Secção de Recursos Financeiros e Logísticos;

b) Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo.

2.2 — A Secção de Recursos Financeiros e Logísticos, abreviadamente designada por SRFL, exerce as competências previstas nas alíneas a) a n) do n.º 2 do presente despacho.

2.3 — A Secção de Recursos Humanos, Expediente e Arquivo, abreviadamente designada por SRHEA, exerce as competências previstas nas alíneas o) a ad) do n.º 2 do presente despacho.

3 — O presente despacho produz efeitos desde o dia 6 de agosto de 2012.

6 de agosto de 2012. — A Diretora Regional, *Dr.ª Dália Paulo*.

206315865

Despacho n.º 11148/2012

O Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, definiu a missão, atribuições e tipo de organização interna das direções regionais de cultura, no desenvolvimento daquele diploma, a Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, veio estabelecer a estrutura nuclear das referidas direções regionais de cultura e o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, importando, agora, assegurar o normal funcionamento dos serviços, através da designação dos respetivos dirigentes.

Assim, ao abrigo do disposto alínea d) do n.º 1 do artigo 7.º e do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, e 64/2011, de 22 de dezembro, nomeio em regime de substituição, com efeitos a 8 de agosto de 2012, o seguinte dirigente, cuja nota curricular publicada em anexo demonstram aptidão e o perfil adequado ao exercício do cargo:

a) Rui Jorge Zacarias Parreira, técnico superior da Direção Regional de Cultura do Algarve, como Diretor de Serviços dos Bens Culturais.

6 de agosto de 2012. — A Diretora Regional, *Dr.ª Dália Paulo*.

Síntese curricular

Dados pessoais

Nome: Rui Jorge Zacarias Parreira

Local e data de nascimento: Lisboa, 9 de julho de 1954.

Habilitações académicas

Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1996, com dissertação sobre «O Conjunto Megalítico do Crato», sob orientação do Prof. Doutor Vítor Oliveira Jorge.

Pós-graduação em Museologia (Conservador de Museu) pelo Centro de Estudos de Museologia do IPPC, 1984, com dissertação sobre «Um Programa para a Exposição Permanente do Museu Nacional de Arqueologia», sob orientação do Prof. Dr. Arquitecto Octávio Lixa Filgueiras.

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1977.

Experiência profissional

Desde 07 de abril de 2003, técnico superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Cultura do Algarve.

De 2005 a 2006, e de 2009 a 2011, docente convidado da Universidade do Algarve, na licenciatura em Património Cultural e no mestrado em Gestão Cultural.

De 10 de fevereiro de 1999 e 25 de abril de 2004, Diretor de Serviços da Fortaleza de Sagres.

De 12 de julho de 1997 a 10 de fevereiro de 1999, coordenador do núcleo do IPPAR na Fortaleza de Sagres.

De 09 de setembro de 1986 a 06 de abril de 2003, funcionário da carreira técnica superior do quadro do pessoal do ex-Serviço Regional de Arqueologia do Sul/Direção Regional de Évora do IPPAR.

De outubro de 1980/10 a setembro de 1985, desempenho de funções equiparadas a técnico superior de 2.ª classe no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, em Lisboa (em regime de destacamento/requisição ao Ensino).

De 01 de Outubro de 1976 a 08 de Setembro de 1986, professor provisório do Ensino Secundário.

Participação e coordenação de projetos

Desde 1987, dirige um projeto de pesquisa na área arqueológica de Alcalar (Portimão), sobre a ocupação do território durante o IV e III milénios a.C. (Neolítico final e Calcolítico), tendo dirigido intervenções de terreno nos Monumentos 7, 9, 11 e 15, nos hipogeus de Monte Canelas e no povoado calcolítico de Alcalar.

De 2010 a 2012: investigador do projeto GeoLac — Geoarqueologia da Baía de Lagos (entidade líder: Universidad de Sevilla/investigador responsável: Oswaldo Arteaga Matute).

De 1992 a 1995, investigador do projeto Step «Granitix — Degradation and conservation of granitic rocks with application to the megalithic monuments» (entidade líder: LNEC/investigador responsável: J. Delgado Rodrigues).

No domínio da Gestão dos Bens Culturais imóveis, tem coordenado programas de salvaguarda e valorização dos conjuntos arqueológicos de Alcalar (Portimão), Abicada (Portimão) e Milreu (Estoi, Faro) e elaborado relatórios técnicos sobre estudo, conservação e valorização de sítios arqueológicos.

Tem realizado estudos de materiais de coleções pré e proto-históricas, nomeadamente da coleção de ourivesaria antiga do Museu Nacional de Arqueologia, participando na preparação do respetivo catálogo e publicando os achados do Calcolítico ao Bronze Final (em colaboração).

Participação e coordenação de trabalhos arqueológicos de terreno

Desde 1970, participou em numerosos trabalhos de escavação arqueológica, nomeadamente no povoado calcolítico do Zambujal (Torres Vedras), no Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, no povoado calcolítico da Pedra d'Ouro (Alenquer), no povoado calcolítico e da Idade do Bronze do Penedo de Lexim (Mafra), na necrópole romana da Azinhaga do Senhor dos Mártires (Alcácer do Sal), na villa e necrópole romanas de Monte do Outeiro (Cuba), nos balneários romanos de S. Pedro (Campo Maior), no Mosteiro de Flor da Rosa (Crato).

Desde 1973, dirigiu, ou co-dirigiu, numerosos trabalhos de escavação arqueológica e de levantamento, nomeadamente no povoado da Idade do Bronze do Monte da Pena/Barro (Torres Vedras), no povoado das Idades do Bronze e do Ferro do Moinho da Atalaia Leste (Amadora), na Rua Frei Amador Arrais (Beja), na villa romana de Pisões (Beja), na necrópole da Idade do Bronze e no povoado da II Idade do Ferro da Herdade do Pomar (Aljustrel), na anta do Zambujal (Vidigueira), no povoado calcolítico e da Idade do Bronze do Cerro dos Castelos de São Brás (Serpa), na antiga povoação romana de Vipasca (Aljustrel), na antiga ermida de São Bartolomeu e respetivo cemitério (Aljustrel), na villa romana de Povos (Vila Franca de Xira) e no cemitério da antiga Igreja Matriz de Povos, no centro histórico de Alverca do Ribatejo (Vila Franca de Xira), nas ruínas romanas da Praia da Luz (Lagos), no conjunto megalítico de Alcalar (Portimão), na necrópole da Antiguidade tardia da Quinta do Freixo (Redondo), em diversos locais do Centro Histórico de Évora (nomeadamente na Casa da Rua de Burgos, atual sede da Direção Regional de Cultura do Alentejo), no balneário romano da Quinta do Carvalhal (Constância), na villa romana da Abicada (Portimão), na bacia do Arade (projeto de Geoarqueologia), nos monumentos megalíticos da região do Crato, na Anta Grande do Zambujeiro (Évora), nos hipogeus neolíticos de Monte Canelas (Portimão), na bacia de Alvor (projeto Alcalar) e no Paúl de Lagos (projeto GeoLac).

Divulgação científica

Organizador, membro de comissões científicas e conferencista convidado em Congressos e Encontros de atualização científica.

Coordenou e participou em diversos trabalhos no domínio da Museologia e Museografia arqueológica, nomeadamente de 1980 a 1985 como conservador no Museu Nacional de Arqueologia («Sala do Tesouro» e exposição de longa duração «Portugal: Das Origens à Romanização»), em 1999 e 2000 no âmbito do programa de Itinerários Arqueológicos do Algarve (centros interpretativos de Cerro da Vila, Alcalar e Milreu) e,